

**Título .....**: DEVONIANO DA BACIA DO CHACO-PARANÁ: DADOS PRELIMINARES DE GEOQUÍMICA ORGÂNICA E SUA APLICAÇÃO EM ESTRATIGRAFIA DE SEQÜÊNCIAS

**Autores .....**: Chaves, F. F.<sup>1</sup>; Quintas<sup>2</sup>, Rodrigues, R.<sup>3</sup>;

**Instituições .:** <sup>1</sup> Aluna de Mestrado em Análise de Bacias da Faculdade de Geologia, UERJ  
<sup>2</sup> Aluno de Geologia, UERJ  
<sup>3</sup> Departamento de Estratigrafia e Paleontologia, UERJ

A Bacia do Chaco-Paraná constitui a extensão sudoeste da Bacia do Paraná e ocupa a porção noroeste da Argentina. Esta bacia apresenta uma espessa seção sedimentar pouco conhecida, que registra uma parcela significativa da história evolutiva do supercontinente Gondwana.

O Devoniano na bacia estudada é representado por duas formações: a Formação El Caburé, essencialmente composta de arenitos e correspondente a Formação Furnas na Bacia do Paraná; e a Formação Rincón, predominantemente argilosa e equivalente a Formação Ponta Grossa.

Os dados preliminares obtidos integram um projeto mais amplo desenvolvido na Bacia do Chaco-Paraná, englobando a bioestratigrafia, a evolução tectono-sedimentar e as possibilidades de geração, migração e acumulação de petróleo e ou gás.

Os dados de geoquímica orgânica obtidos em três poços mostram que os teores de carbono orgânico residual são pouco elevados, raramente ultrapassando valores de 1,0%. Estes teores seriam considerados baixos para formarem eficientes rochas geradoras de petróleo ou gás. No entanto, deve ser ressaltado que estes dados são preliminares e representam apenas uma pequena área da extensa Bacia do Chaco-Paraná.

Aplicados a estratigrafia de seqüências, os dados geoquímicos mostram que a Formação Rincón é constituída de duas seqüências sedimentares de terceira ordem. A porção de cada seqüência com valores de carbono orgânico crescentes corresponderia ao trato de sistema transgressivo, onde os valores máximos teriam sido alcançados ao nível da superfície de máxima inundação. A partir deste ponto os conteúdos de carbono orgânico são decrescentes, caracterizando um trato de sistemas de mar alto.

Estas tendências são observadas em todos os poços analisados, embora em apenas um deles as duas seqüências sedimentares tenham sido preservadas abaixo da discordância que separa o Devoniano do Carbonífero. Estes dados de geoquímica orgânica, mesmo na ausência de informações bioestratigráficas, possibilitaram a correlação estratigráfica entre os poços estudados.